

S. BAI

REFLEXO DE S. BAI

Gostaria de tomar um breve tempo com essas breves palavras. Durante esses quase 3 anos de existência do Pré-Vestibular para Negros e Carentes muitos fatos vêm acontecendo que atestam que existe em nosso meio práticas muito estranhas. Acho que se nós queremos realmente construir um movimento de base popular e nos comprometermos seriamente com a construção de uma nova Sociedade mais justa e plural, essas práticas só nos atrapalam. No entanto, pouco se tem falado delas, ou melhor, quando falamos tomam o tom de "fofocas". Gostaria de trazer ao conjunto dos Prés o que venho analisando nesses 2 anos que pertenço ao movimento, no que se refere a esses fatos que antes de contribuírem para o bem do conjunto, o destrói:

1 - Notem os artigos de jornais. Analisei 14 artigos: JB; O Globo; O Dia; O Hoje; Dia e Noite; Maioria Falante; Cidadania; Folha da Baixada. Em 72% aparece o nome na Paróquia São João Batista (igreja matriz de São João de Meriti); O nome de frei David aparece 65% e dos APN's (Agentes de Pastoral Negros, fundadores do primeiro Pré) só 14%. Me pergunto: são só esses que constróem o movimento? Não é a igreja matriz que sempre foi contra os APN's e o Pré? Por que o nome dela aparece com tanta frequência? onde estão as outras pessoas e instituições?

2 - Os candidatos em busca de vagas para diferentes Prés continuam a passar pelas "mãos" do Salão Quilombo, que os distribui. Por que? para criar nos candidatos a impressão de centralismo? São João de Meriti não é muito longe de Petrópolis, Campo Grande ou Rocinha para ser o centro de distribuição de vagas?

3 - Das 20 reuniões que estão registradas nos "informativos" (boletim de circulação interna, criado na segunda Assembléia, no pré ABM, 03/07/94, já no seu nono número. Escrito e distribuído por Frei David), todas as reuniões, 100%, foram no Salão Quilombo. Será esse o único espaço para reunião? ou será, novamente, um ato de centralismo?

4 - Sobre as bolsas de estudo, muitas coisas estranhas marcam suas negociações e distribuições:

4.1 - As bolsas da PUC (hoje em torno de 45) só são concedidas mediante a apresentação da lista de alunos em papel timbrado da igreja Matriz;

4.2 - As bolsas da Cândido Mendes (2) tiveram seus critérios de distribuição criados exclusivamente por frei David (um formulário) e os 25 alunos são ex-alunos do pré-Matriz. Mereceram? É lógico! No entanto, cabe ao conjunto dos Prés decidir quem utiliza as bolsas;

4.3 - As bolsas da AFE de Agosto/95 (5) forma atrapalhada em suas negociações, pois a comissão que estava negociando (Prés AFE-Fátima, ABM-Paulo, PJ-Marcos e Matriz-Nilton Junior) foi surpreendida por um telefonema direto de frei David para o prof. Djalma, onde frei David pedia bolsas para os alunos transferidos da Estácio de Sá. O que criou um clima de desqualificação da comissão, pois o próprio prof. Djalma declarou que não havia resolvido tudo com o frei David. Tudo o que?

5 - Analisando os "informativos" e os mesmos 14 artigos de jornais encontrei um centralismo autoritário por vezes declarado, por vezes encoberto, na figura de frei David:

5.1 - No jornal O Dia 13/03/94: "O trabalho liderado pelo frei David..."

5.2 - No jornal O Dia 5/03/94: "Frei David coordenador do projeto do Pré-Vestibular para Negros e Carentes no Rio de Janeiro..."

5.3 - No informativo 4, item 4: "aguardamos justificativa dos que faltaram a prova da Estácio de Sá..."

5.4 - No informativo 5, item 5: "aguardamos, pelo menos, 5 representantes de cada pré para a Assembléia..."

5.5 - No informativo 9, item 1: "Fica difícil realizarmos a mini-Assembléia(...) escreva ou telefone-nos..."

5.6 - No informativo 9, destaque: "Solicitamos que cada pré prepare e traga o balanço dos trabalhos de 94..."

Com que autoridade frei David aguarda justificativa, aguarda representantes, cancela Assembléia, solicita balanço, lidera ou coordena o movimento? Será que com sua "força da intuição" ou será que com sua postura de dono? 6 - O mesmo frei David, por iniciativa própria, anda mudando o nome do movimento para : Pré -Vestibular para Negros e Empobrecidos (Jornal Azania, edição especial, texto "Chegando a fase adulta" pag.: 3) Com que direito ele muda o nome? Não somos um coletivo? O nome de nosso movimento sempre foi causa de longo e apaixonante debate, não se muda sem discussão, e votação, do conjunto.

8 - Na 8a Assembléia em 27/08 na PJ , deu-se o debate sobre receber ou não ajuda-patrocínio externo, debate esse que tomou toda a tarde. A Assembléia só esqueceu, ou não sabe?, que essa ajuda-patrocínio já existe dentro do movimento. Frei David recebeu U\$ 4.200,00 de algum lugar (CRB?) para distribuir por alunos universitários, chegando depois mais R\$ 1.300,00, esses de outro lugar (padre do Sul?). Também frei David tenta ser o mediador da contribuição vinda dos Estados Unidos para as famílias brasileiras, propondo, inclusive, que o dinheiro fique 50% com os estudantes e 50% vá para um fundo. Quem controlaria esse fundo?

Li um panfleto do Pré Campo Grande que recebeu ajuda-patrocínio da Gráfica Nascimento, estrada do Monteiro 1568 Tel.:394-0730.

No informativo 1, item 4 - c : "os alunos dos nossos Prés deveram conseguir 10 URV's cada um e as demais 25 URV's a igreja e a PUC irão tentar cobrir.

No informativo 4, item 1 : "o valor restante será coberto pela igreja..." Ajuda? Patrocínio? Ou o que??? Aqui pode???

O editorial do jornal sem nome (Azania) 2, outubro /94, diz assim: "Que critérios são usados para a concessão de empréstimos? quem empresta? Quem Financia? Quem presta contas? Rola dinheiro para alguém? Nosso suor ou o projeto tem sido plataforma de grupos políticos ou religiosos?".

Eu fui um dos que "controlei" os U\$ 4.200,00 a pedido do frei David, no entanto, minha tarefa (desempenhada com bastante deficiência, visto que não entendo nada de contabilidade) era só emprestar, cobrar e prestar contas, não sabendo inclusive a quem, nem de onde vinha o dinheiro. Eu mesmo só fiquei sabendo muito mais tarde que quem emprestou não queria devolução.

No entanto, a Assembléia preferiu discutir gramática ao invés de ideologias. No mini-dicionário do Aurélio:

Patrocínio - proteção, auxílio. Custeio de um programa de TV, rádio, etc...

Ajuda - dar auxílio, assistência, socorrer. Facilitar, propiciar. Auxiliar a fazer algo. Dar ajuda a alguém.

7 - A 8a Assembléia, tomou alguns rumos que muitos podem não perceber, mas nos está conduzindo para um grande conflito que pode ser a mola-impulsionadora ou a bomba-destruidora de nosso movimento. Dois grupos brigam hoje dentro do movimento. Um que queria total independência do movimento frente as outras instituições; e um grupo que quer continuar a manter as relações de dependência.

A luta dos independentes contra os submissos é refletida nos 7 itens anteriores, onde os submissos querem o controle do movimento não para o seu crescimento e fortalecimento, mas para a promoção de alguns grupos exteriores aos Prés.

Quero deixar explícito que todas as minhas críticas são no sentido de que possamos ter um movimento autônomo e plural, não acusei pessoas ou instituições para destruí-las enquanto tais, mas sim ao que elas representam. Que possamos construir nossos Pré-Vestibulares para Negros e Carentes com Democracia, Coletividade e Transparência.

A X E

NILTON JUNIOR
(Ex-Pré Matriz)